

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - 720 HORAS

<b>DISCIPLINA:</b> MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
<b>RESUMO</b> O surgimento da tecnologia digital, dos computadores e da internet transformou a forma com que trabalhamos, estudamos e nos relacionamos. No campo da educação, as modernas tecnologias abrem novas perspectivas para o trabalho docente. Elas ajudam o professor a repensar e renovar suas práticas pedagógicas, mudando o foco de uma prática baseada na reprodução do conhecimento para uma prática alicerçada na produção do conhecimento. Essa mudança de atitude é tão importante e necessária para nossa sociedade, que é 03 considerada, por vários autores, como o “paradigma emergente” da educação (Behrens, 2005). Mas como a tecnologia pode conduzir professores e alunos em direção a esse novo paradigma? Será que, antes de tudo, compreendemos o significado do termo “tecnologia educacional”? Será que conseguimos estabelecer uma relação entre tecnologia e aprendizagem?
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA EDUCACIONAL COMO SUPORTE À APRENDIZAGEM ATIVA APRENDIZAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS E A TECNOLOGIA EDUCACIONAL INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS O FUTURO DA EDUCAÇÃO: TENDÊNCIAS E IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO TECNOLOGIAS MÓVEIS E A EDUCAÇÃO: BENEFÍCIOS E DESAFIOS GAMIFICAÇÃO E GAME-BASED LEARNING: ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA NA EDUCAÇÃO: APLICAÇÕES E OBSTÁCULOS DESIGN UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO COMPETÊNCIAS DIGITAIS E A EAD: OPORTUNIDADES E DESAFIOS DESIGN THINKING NA CONSTRUÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA EDUCAÇÃO HÍBRIDA E O ENSINO HÍBRIDO: FUNDAMENTOS E ESTRATÉGIAS MOOCS E O FUTURO DO ENSINO SUPERIOR: TENDÊNCIAS E IMPACTOS
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO ANÁLISE DE DADOS E APRENDIZAGEM: OPORTUNIDADES E LIMITAÇÕES APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS E A TECNOLOGIA EDUCACIONAL

APRENDIZAGEM SOCIAL E COLABORATIVA NA ERA DIGITAL  
APRENDIZAGEM IMERSIVA E A EDUCAÇÃO: REALIDADES E PERSPECTIVAS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

AVALIAÇÃO FORMATIVA E TECNOLOGIA EDUCACIONAL: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS

MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA PARA METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DESAFIOS ÉTICOS NA MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM EDUCAÇÃO: QUESTÕES ATUAIS E CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O ENSINO HÍBRIDO: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CANDAU, V. Tecnologia educacional: concepções e definições. Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas. 1978. Disponível em <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/386.pdf>. Acesso em: 2 dez. 2017.
- BRAGA, E.; REGNIER, J.; CARVALHO, L. TICE e ambientes virtuais de trabalho: contribuição para a construção de suportes didáticos virtuais bons mediadores no processo de ensino-aprendizagem. VI Seminário Internacional As Redes Educativas e as Tecnologias Práticas/Teorias Sociais na Contemporaneidade, 2011. Disponível em: <https://halshs.archivesouvertes.fr/halshs-00606842/document>. Acesso em: 2 dez. 2017.
- SOUZA, R. Contribuições das Teorias Pedagógicas de Aprendizagem na Transição do Presencial para o Virtual. In: COSCARELLI, C. V.; RIBEIRO, A. E. (Orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2007.

**DISCIPLINA:**

CULTURA DIGITAL E PROCESSOS EDUCATIVOS

**RESUMO**

Blended significa misturado em português e learning quer dizer aprendizagem. Essa “aprendizagem misturada” entre ensino presencial e ensino on-line gerou a conceitualização para o ensino híbrido, que é uma proposta de ensino que pretende valorizar o melhor do presencial e do on-line.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
BREVE HISTÓRICO  
NO MUNDO  
NO BRASIL  
INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
MODELO ROTAÇÃO  
MODELO FLEX  
MODELO À LA CARTE  
MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
O PROFESSOR DO SÉCULO XXI  
O PROFESSOR DO ENSINO HÍBRIDO  
PROFESSOR CURADOR  
DESAFIOS E PAPEL DO PROFESSOR

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PROTAGONISMO E AUTONOMIA  
AMBIENTES HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM  
O ALUNO NO ENSINO HÍBRIDO  
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES HÍBRIDOS

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO  
TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO HÍBRIDO  
RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS  
TIPOS DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
AVALIAÇÃO NO ENSINO HÍBRIDO  
VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM

ALIANDO TECNOLOGIA E AVALIAÇÃO  
AVALIAÇÃO ONLINE E AVALIAÇÃO PRESENCIAL

**BIBLIOGRAFIAS**

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 9057 de 25 de maio de 2017.
- Regulamenta o art. 80 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 mai. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm). Acesso em: 05 set. 2019.

**DISCIPLINA:**

REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**RESUMO**

Estamos na terceira década do século XXI. Passamos, ou já deveríamos ter passado, da fase de conversar sobre a importância das tecnologias para a prática do docente. Estamos na fase de reflexão sobre os caminhos já percorridos, ou não, e em como transformar tendências em ações concretas, trazendo o digital como uma fonte de encurtamento de distâncias e de otimização da aprendizagem. Neste sentido, a formação de professores deve ter, em sua estrutura, um debate amplamente acadêmico para o desempenho na tríade pedagogia conteúdo-tecnologia, sobretudo diante da interrupção, sem precedentes, da pandemia Covid-19 e da rápida aceleração das tecnologias digitais para comunicação entre estudante-professor. É necessário repensar as competências exigidas para os professores para atender às novas e flexíveis demandas de aprendizagem. Vê-se, assim, que a formação de professores é uma área em constante evolução, juntamente com os desafios sociais emergentes que estão transformando instituições e agentes educacionais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PERSPECTIVA DOS EDUCADORES SOBRE SUA FORMAÇÃO  
REFLEXIVIDADE COMO PONTE FORMATIVA  
SOBRE A PROFISSIONALIDADE DOCENTE  
FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
REALIDADES ENRIQUECIDAS  
GRATIDÃO COMO PEDAGOGIA  
USANDO CHATBOTS NA APRENDIZAGEM  
PEDAGOGIA ORIENTANDO A EQUIDADE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO E COCRIAÇÃO  
TELECOLABORAÇÃO COMO LINGUAGEM DE APRENDIZAGEM  
APRENDIZAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS  
PEDAGOGIA BASEADA EM CORPUS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PRÁTICAS COLABORATIVAS  
PRÁTICAS PROJETIVAS  
PRÁTICAS PERSONALIZADAS  
ECOLOGIAS DE APRENDIZAGEM

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
STEAM  
DESIGN SCIENCE RESEARCH  
APRENDIZAGEM CRIATIVA  
RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS – REA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
FORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA  
M-LEARNING  
PENSAMENTO COMPUTACIONAL  
METODOLOGIAS ATIVAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALARCÃO, I. Formação Reflexiva de Professores: Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GORZONI, S.; DAVIS, C. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. Cad. Pesqui., 47, (166), Oct.-Dec., 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144311>. Acesso em: 28 jan. 2022.

**DISCIPLINA:**

ENSINO E APRENDIZAGEM NA EAD

**RESUMO**

Na sociedade contemporânea, podemos observar um acelerado desenvolvimento tecnológico. Nesse contexto, precisamos compreender os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo e Aprendizagem (SGCA) on-line, mais conhecidos como AVA, com um mínimo de conhecimento que permita uma atuação livre de medos e crenças, voltada para aprendizagem aberta. É uma bagagem que deve ser levada em todas as viagens efetuadas pelos agentes educacionais, pelos complexos meandros do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais ou nos ambientes tradicionais enriquecidos com a tecnologia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA1**

INTRODUÇÃO  
REPENSANDO A FORMA DE OFERTA DE CONTEÚDO  
AMBIENTES VIRTUAIS E A FILOSOFIA DO USO DA TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO  
CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO APOIADO NA INTERNET  
CIBERPEDAGOGIA OU PEDAGOGIA DIGITAL

## **AULA 2**

### INTRODUÇÃO

ESCOLAS VIRTUAIS E PORTAIS EDUCACIONAIS

EM BUSCA DE UM LOCAL PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS (CMS)

AMPLIANDO O CONCEITO PARA ARMAZENAMENTO DE ATIVIDADES (LCMS)

A FUNÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS E INSTITUCIONAIS DE CURSO E O AVAS

## **AULA 3**

### INTRODUÇÃO

A COMUNICAÇÃO MULTIDIRECIONAL NOS AVAS

O QUE DEVE CONTER UM AVA

COMO UM AVA DEVE SER UTILIZADO

A FUNÇÃO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS E INSTITUCIONAIS DE CURSO E OS AVAS

## **AULA 4**

### INTRODUÇÃO

A ÁREA ADMINISTRATIVA E OS AVAS

OS PROFESSORES E OS AVAS

OS ALUNOS E OS AVAS

A VISÃO SOCIAL DOS AVAS

## **AULA 5**

### INTRODUÇÃO

UTILIZAÇÃO DE ROTAS DE APRENDIZAGEM

O ACOMPANHAMENTO DO ALUNO (COACHING EDUCACIONAL)

EVASÃO E RETENÇÃO DO ALUNO

MOTIVAÇÃO DO ALUNO

## **AULA 6**

### INTRODUÇÃO

O FUTURO DOS LCMSS

COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO NO AVA

COMUNIDADES DE PRÁTICAS VIRTUAIS

EDUCAÇÃO GLOBAL ON-LINE: O USO DE MOOCS E A EDUCAÇÃO ABERTA

### **BIBLIOGRAFIAS**

- MATTAR, J. Metodologias ativas para a educação presencial blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- MIRANDA, G. S. S. Tecnologia, interação e interatividade: desafios para o docente em ambientes virtuais de aprendizagem. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2015. Disponível em: <http://www.univas.edu.br/me/docs/dissertacoes2/17.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2018
- SAVIANI, D. A história das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2013.

<b>DISCIPLINA:</b> PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
<b>RESUMO</b>
Você sabia que a psicologia da educação é responsável pelos estudos de uma área da psicologia ligada ao universo escolar, que se preocupa com o desenvolvimento biopsíquico do indivíduo, na construção do conhecimento? Falar sobre a psicologia da educação, com seu movimento epistemológico, requer refletir sobre a base que rege todo esse estudo, a filosofia. A ciência que estuda a psicologia nasceu dos estudos filosóficos; portanto, precisamos retomar toda sequência de descobertas e acontecimentos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> PERÍODO ANTERIOR AO SÉCULO XVIII A PARTIR DO SÉCULO XVIII A PARTIR DO SÉCULO XIX ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS CONSERVADORAS ABORDAGENS PARADIGMÁTICAS INOVADORAS FINALIZANDO
<b>AULA 2</b> SKINNER E A TEORIA BEHAVIORISTA TECNICISMO ANTECEDENTES CONCEITOS: TIPOS DE COMPORTAMENTOS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES FINALIZANDO
<b>AULA 3</b> EDUCAÇÃO DA LIBERDADE PIAGET: VIDA E OBRA NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E AS RELAÇÕES COM O AMBIENTE FÍSICO E SOCIAL MÉTODO CLÍNICO DE JEAN PIAGET PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES FINALIZANDO
<b>AULA 4</b> CONVERSA INICIAL VYGOTSKY: VIDA E OBRA MEDIAÇÃO PENSAMENTO E LINGUAGEM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES POR MEIO DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL CONCEPÇÃO INTERACIONISTA NA ESCOLA FINALIZANDO
<b>AULA 5</b> WALLON: VIDA E OBRA EMOÇÕES: ENTRE O ORGÂNICO E O PSÍQUICO

ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR  
CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO  
A ESCOLA E A AFETIVIDADE  
FINALIZANDO

**AULA 6**

PSICOLOGIA HUMANISTA  
CONCEITO: APRENDIZAGEM NA ABORDAGEM HUMANISTA  
VISÃO DE HOMEM E DE MUNDO NA ABORDAGEM HUMANISTA  
ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NA PESSOA  
CONTRIBUIÇÕES PARA A ESCOLA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ROUSSEAU, J. J. Émile ou de l'éducation. Paris: GF Flammarion, 1966.
- SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2002.
- TEIXEIRA, A. S. Educação e o mundo moderno. São Paulo: Nacional, 1977.

**DISCIPLINA:**

NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS

**RESUMO**

O plano de ensino desta disciplina foi estruturado na perspectiva de que as temáticas fossem apresentadas de maneira sistêmica para discussão, de modo a possibilitar um percurso nas diferentes áreas da educação básica e favorecer uma breve apresentação ou resgate das premissas metodológicas que os profissionais da educação precisam reconhecer para atuar nesse nível de ensino.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

OS ALUNOS E AS TECNOLOGIAS – APOIOS PARA APRENDIZAGEM DOCENTE  
APRENDIZAGEM CONTINUADA DE PROFESSORES – TECNOLOGIA, APENAS  
OUTRO ELEMENTO  
METODOLOGIAS HÍBRIDAS – AS NOVAS FORMAS DE FAZER EDUCAÇÃO  
OUTRO MUNDO ALÉM DO CADERNO ANALÓGICO  
APARATOS – QUAIS USAR?

**AULA 2**

A INTENCIONALIDADE CURRICULAR  
REPÚBLICA NOVA, ESTADO NOVO E O ENSINO DE GEOGRAFIA  
DO GOVERNO MILITAR AO FINAL DO SÉCULO XX  
DEMOCRACIA E NOVAS METODOLOGIAS  
A TELEVISÃO E O VÍDEO NA SALA DE AULA

**AULA 3**

A INTENCIONALIDADE CURRICULAR  
OS GÊNEROS DISCURSIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E A LÍNGUA PORTUGUESA

DIVERSIDADE DE TEXTOS E A INTERTEXTUALIDADE  
A PRÁTICA E A REFLEXÃO EM SALA DE AULA

**AULA 4**

HISTÓRIA CRÍTICA E INTENCIONALIDADE CURRICULAR  
NOVOS ENTENDIMENTOS DOS CONCEITOS NA HISTÓRIA  
HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO  
A PRÁTICA DA REFLEXÃO CRÍTICA EM HISTÓRIA

**AULA 5**

ALUNO-PROTAGONISTA  
ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA – MÃO NA MASSA  
BNCC E O ENSINO DE CIÊNCIAS  
BNCC E OS EIXOS EM CIÊNCIAS  
REFLEXOS NA APRENDIZAGEM PÓS-BNCC

**AULA 6**

PARA ALÉM DE RECEPTOR...  
EDUCAÇÃO FÍSICA E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA E A SAÚDE NA ESCOLA  
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS  
INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- CASTELLS, M. A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007. (Coleção Papirus Educação).
- TARDIF, M. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão das interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2009.

**DISCIPLINA:**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ROBÓTICA

**RESUMO**

De que forma uma inteligência pode se manifestar fora de um ser humano, ou mesmo de um ser vivo? Quando falamos das criações tecnológicas construídas pelo ser humano ao longo da sua história, a inteligência artificial (IA) surge como uma das áreas de conquistas mais importantes alcançadas pela humanidade. De acordo com Medeiros (2018), a inteligência artificial se encontra no ápice do desenvolvimento tecnológico da raça humana.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONCEITO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO

ROBÓTICA EDUCACIONAL  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ROBÓTICA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
TIPOS DE AMBIENTE  
TIPOS DE AGENTE  
AGENTE DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS POR BUSCA  
ESTRATÉGIAS DE BUSCA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
PROGRAMAÇÃO PARA ROBÓTICA - SENSORES E ATUADORES  
ESTRUTURAS DE CONTROLE CONDICIONAIS  
ESTRUTURAS DE CONTROLE DE REPETIÇÃO  
FUNÇÕES

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
EXEMPLO: COLORAÇÃO DE MAPAS  
EXEMPLO: TORRE DE HANÓI  
CUSTO DE CAMINHOS  
RACIOCÍNIO LÓGICO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CARROS-ROBÔ E SEGUIDORES DE LINHA  
BRAÇOS ROBÓTICOS  
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS  
APRENDIZAGEM DE MÁQUINA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ALGORITMO DE SEGUIMENTO DE PAREDE  
ALGORITMO DE TRÉMAUX  
ALGORITMO FLOOD FILL  
ALGORITMO DE BUSCA EM PROFUNDIDADE RECURSIVA

**BIBLIOGRAFIAS**

- DENNETT, D. C. Tipos de mentes: rumo a uma compreensão da consciência. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- ESCRIG, A. El reloj milagroso y otras histórias científicas sobre robótica, automática y máquinas prodigiosas. Madrid: Guadalmazán, 2014.
- RUSSEL, S.; NORVIG, P. Inteligência artificial. Tradução da 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

**DISCIPLINA:**

ESTUDAR E APRENDER A DISTÂNCIA

**RESUMO**

Aqui, o tema trata da EaD, em seu processo de transformação, saindo do contexto histórico para a contemporaneidade, transitando pelo âmbito social e cultural, político e institucional, que ocorre no contexto da educação, e quanto à intelectualidade e às tecnologias, que envolvem atualmente a educação de modo virtual. A EaD foi conceituada historicamente por Zamlutti (2006), e sua obra foi inspiração para outras definições, a exemplo dos textos de Chermann e Bonini (2001, p. 17): Conceituamos educação a distância como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem a partir da mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, veiculados pelos diversos meios de comunicação existentes.

É importante pensar que a Educação a Distância tem um percurso histórico, conduzido por fatos que privilegiaram as ações formativas, possibilitando as condições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes em instituições de ensino, como fundadores e adeptos de uma nova modalidade de ensino.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA EAD  
A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO  
O QUE É EAD?  
EAD NO BRASIL  
SINTETIZANDO A CONSTRUÇÃO DA EAD NO BRASIL  
FINALIZANDO

**AULA 2**

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO ENSINO SUPERIOR EM EAD  
A EAD E A UNIVERSIDADE  
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA  
EAD: A APRENDIZAGEM COM AUTONOMIA  
A EAD COMO MODALIDADE DE ENSINO QUE CONDUZ À AUTONOMIA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

RELEMBRANDO O QUE É A EAD  
QUAL É O PAPEL DE CADA UM NA PRÁTICA?  
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA  
A DISCIPLINA PERTINENTE À EAD  
A EAD E O SEU CRESCIMENTO EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO  
FINALIZANDO

**AULA 4**

A TEORIA DA APRENDIZAGEM VIA TECNOLOGIA  
TEORIA DA APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO ON-LINE: COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO  
O MODELO DE APRENDIZAGEM DO CONECTIVISMO  
A APRENDIZAGEM COLABORATIVA ON-LINE: AMBIENTES DE APRENDIZAGEM  
COMO CONSTRUIR UMA TEORIA INTEGRADA?  
FINALIZANDO

**AULA 5**

A DOCÊNCIA E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS  
PROCESSOS FORMATIVOS VISANDO À INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS  
O PROFESSOR COMO MEDIADOR NA PRÁXIS ON-LINE  
CAPACITAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS  
A PEDAGOGIA NA EAD  
FINALIZANDO

**AULA 6**

ENSINO A DISTÂNCIA NO BIÊNIO 2020/2021  
A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PANDEMIA PELA COVID-19  
A VIRTUALIDADE RECURSOS TECNOLÓGICOS  
AS NOVAS PREVISÕES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CAPÍTULOS FINAIS DA NOVA MODALIDADE DE ENSINO  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. In: LITTO, M.; FORMIGA, M. M. M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 9-13.
- CHERMANN, M.; BONINI, L. M. Educação a distância: novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. São Paulo: Universidade Braz Cubas, 2001.
- GASQUE, K. G. D.; TESCAROLO, R. Sociedade da aprendizagem: informação, reflexão e ética. Ciência e informação, Brasília, v. 33, n. 3, p. 35-40, set./dez. 2004.

**DISCIPLINA:**

ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

**RESUMO**

Nesta disciplina você encontrará uma forte argumentação de que não há (ou não deveria haver) oposição entre a ética e os negócios, e que a ética empresarial, longe de ser um “luxo”, é uma necessidade para a sobrevivência das empresas e organizações neste conturbado, mas fascinante, século XXI, que está apenas começando.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

ETIMOLOGIA, HISTORICIDADE E O CONCEITO DE ÉTICA  
ÉTICA, MORAL, DIREITO E SEUS DILEMAS  
ASPECTOS FILOSÓFICOS E HISTÓRICOS SOBRE A ÉTICA

A VERDADE, A RESPONSABILIDADE, A LIBERDADE E OS VALORES ÉTICOS  
ÉTICA E MORAL SOCIAL, ÉTICA E VALORES HUMANOS

**AULA 2**

O QUE É ÉTICA?  
ÉTICA DO DEVER  
ÉTICA DA VIRTUDE  
FINALISMO E UTILITARISMO  
ÉTICA RELIGIOSA

**AULA 3**

A ÉTICA NOS NEGÓCIOS  
LIDERANÇA ÉTICA  
CONCEITUANDO A ÉTICA EMPRESARIAL  
RELAÇÕES HUMANAS E ÉTICA NO TRABALHO  
ETAPAS DA FORMAÇÃO ÉTICA DE UMA EMPRESA

**AULA 4**

ÉTICA COMO NEGÓCIO  
CÓDIGO DE ÉTICA  
ÉTICA E RSE  
PACTO GLOBAL  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
EMPRESARIAL

**AULA 5**

SUSTENTABILIDADE  
SUSTENTABILIDADE NAS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS  
IMPACTOS, FORÇAS E MEGAFORÇAS  
RELAÇÕES ENTRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL  
EMPRESARIAL  
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E A GESTÃO DO CONHECIMENTO

**AULA 6**

A GLOBALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PRINCÍPIO DA INCERTEZA  
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E SUAS RELAÇÕES COM A GESTÃO DA  
MUDANÇA E MARKETING  
FERRAMENTAS GERENCIAIS NO PROCESSO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL  
EMPRESARIAL  
AS ORGANIZAÇÕES E A SUSTENTABILIDADE  
INVESTIMENTO COMUNITÁRIO ESTRATÉGICO (ICE)

**BIBLIOGRAFIAS**

- LEITE, F. T. Manual de Filosofia Geral e Jurídica – das origens a Kant. 2ª ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
- MOORE, G.E. Princípios éticos. São Paulo: Abril Cultural, 1975.
- MORAES, F. A Política desde o Universo Espiritual da pólis Grega. UFSJ. 2012. Disponível em

[http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/existenciaearte/A\\_politica\\_desde\\_o\\_u\\_niverso\\_da\\_polis\\_grega.pdf](http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/existenciaearte/A_politica_desde_o_u_niverso_da_polis_grega.pdf). Acesso em 18/11/2015.

**DISCIPLINA:**  
DIGITAL BUSINESS E DESIGN THINKING

**RESUMO**

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos, torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

O QUE É ENSINO?

METODOLOGIAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO

SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS

METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

CULTURA DIGITAL

APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS

A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS

METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER

METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BERGMANN, J.; SAMS, A. Flip your classroom: Reach every student in every class every day. USA: ISTE, 2012.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- VAN ZANTEN, A. (Coord.). Dicionário de Educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

**DISCIPLINA:**

TECNOLOGIAS INOVADORAS

**RESUMO**

A inovação, assunto muito discutido na atualidade, vem se expandindo de maneira considerável no Brasil e no mundo. Muitas vezes, a inovação é vista somente como a aplicação de melhores soluções, para atender a novos requisitos ou necessidades de mercado existentes. Para ser considerada inovação, uma ideia deve ser replicável a um custo econômico e satisfazer uma necessidade específica. A inovação envolve a aplicação deliberada de informações, imaginação e iniciativa na obtenção de valores maiores ou diferentes dos recursos, e inclui todos os processos pelos quais novas ideias são geradas e convertidas em produtos úteis.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
INOVAÇÃO: CONCEITO E CARACTERÍSTICAS  
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS)  
TECNOLOGIAS INOVADORAS – INTRODUÇÃO

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
MOBILIDADE TECNOLÓGICA – A SOCIEDADE QUE NAVEGA PELO TOQUE NA TELA  
DISPOSITIVOS MÓVEIS  
ARMAZENAMENTO EM NUVEM  
PLICATIVOS BANCÁRIOS – TRANSAÇÕES FINANCEIRAS EM ALGUNS CLIQUES

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO ALIADOS AO PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM  
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
AS TICS NA EDUCAÇÃO  
MUDANÇAS NO CENÁRIO DA EDUCAÇÃO FRENTE ÀS TICS

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
REALIDADE VIRTUAL  
SIMULAÇÕES DE COMPUTADOR  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
JOGOS E GAMIFICAÇÃO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
INOVAÇÃO NO TURISMO E DESENVOLVIMENTO  
INOVAÇÃO E PROGRAMAS SUSTENTÁVEIS - OS ODS E OS GRANDES BENEFÍCIOS  
PARA O PLANETA  
CIDADES INTELIGENTES  
NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO  
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE  
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO CENÁRIO ECONÔMICO  
DETERMINANTES E RESULTANTES DA CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

#### BIBLIOGRAFIAS

- MAGALHÃES, R.; VENDRAMINI, A. Os impactos da quarta revolução industrial. GVExecutivo, v. 17, n. 1., jan./fev. 2018. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/viewFile/74093/71080>. Acesso em: 6 nov. 2019.
- PINHEIRO, N. A. M.; SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. A. O contexto científicotecnológico e social acerca de uma abordagem crítico-reflexiva: perspectiva e enfoque. Revista Iberoamericana de Educación, v. 49, n.1, 2009.
- FONTANINI, J. I. C.; CARVALHO, H. G. O papel das inovações incrementais em processos no ambiente industrial. Revista Tecnologia e Humanismo, v.19, n. 29, 2005. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rth/article/view/6367/4018>. Acesso em: 6 nov. 2019.

#### DISCIPLINA:

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE

#### RESUMO

A disciplina aborda com mais amplitude os temas de diversidade, diferença, e questões culturais e sociais contemporâneas, como gênero, sexualidade, relações raciais e étnicas, relações etárias e geracionais e educação especiais. Tais questões estão no centro de muitos debates atuais. Pensar as diferenças a partir de uma perspectiva plural é fundamental para todos (as) que se debruçaram a estudar qualquer área das humanidades.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

1. CONCEITUAR A DIVERSIDADE
2. OS DEBATES DE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO
3. ESTABELECIDOS E EXCLUÍDOS – SITUANDO A DIFERENÇA
4. ENTENDENDO ALTERIDADE, DIVERSIDADE, DIFERENÇA E CULTURA
5. DIVERSIDADE NA LDBEN

##### AULA 2

1. O QUE É GÊNERO?
2. O QUE É SEXUALIDADE?
3. GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO
4. GÊNERO E SEXUALIDADE NA SALA DE AULA
5. CONQUISTAS PARA O FUTURO

##### AULA 3

1. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL
2. AS DIFERENTES RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
3. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO
4. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA SALA DE AULA
5. CONQUISTAS PARA O FUTURO

#### **AULA 4**

1. QUESTÕES DE CLASSE E DE STATUS
2. SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL
3. CAMPO E CIDADE
4. CURRÍCULOS E PROJETO PEDAGÓGICO
5. CULTURA E AS DIFERENÇAS DE CLASSE

#### **AULA 5**

1. EDUCAÇÃO ESPECIAL
2. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
3. DIFERENÇAS GERACIONAIS
4. POLÍTICAS DE INCLUSÃO
5. A INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

#### **AULA 6**

1. REPENSANDO A DIVERSIDADE
2. RELACIONAR OS TEMAS
3. DISCRIMINAÇÃO E EDUCAÇÃO
4. BULLYING E O ESPAÇO ESCOLAR
5. A ATUAÇÃO EM SALA DE AULA

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- ELIAS, N.; SCOTSON, J.L. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- MICHALISZYN, M.S. Educação e diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- PAULA, C.R. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: InterSaberes, 2013.